

# Correlação entre o cancro e a epidemiologia

Áurea Simões<sup>1</sup> Rafaela Dias<sup>1</sup> Raquel Leonardo<sup>1</sup> Ana Clara Gonçalves<sup>1</sup> e Maria João Hilário<sup>2</sup>  
Egas Moniz School of Health & Science

Escola Superior de Saúde Egas Moniz - Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais,  
Monte de Caparica – Portugal

1) Aluno 2º ano de Ciências Biomédicas Laboratoriais 2) Docente da UC Epidemiologia e Saúde Pública de Ciências Biomédicas Laboratoriais

**INTRODUÇÃO:** A epidemiologia do cancro é o ramo da Medicina que investiga a fundo todo e qualquer tipo de cancro, com o objetivo de conhecer a doença, através de dados da população em que ocorre. O cancro é uma doença que apenas no ano de 2020 levou a vida de cerca de 10 milhões de pessoas, sendo que este ocupa os primeiros lugares no que se toca a mortalidade. Ao longo do tempo devido ao diagnóstico precoce a incidência de alguns cancros têm vindo a diminuir, isto graças à epidemiologia que estabelece diferentes níveis de prevenção (a ver abaixo)

## O que é o Cancro?

Cancro é um termo médico utilizado para denominar um conjunto de doenças caracterizadas por um crescimento anormal e descontrolado das células e que, na maioria das vezes, formam uma massa chamada tumor, que em estados mais avançados pode-se proliferar pelo corpo (metástase).

### Diagnóstico (prevenção secundária)

#### Testes Laboratoriais (Análises Clínicas)

Permitem demonstrar como é que um órgão como está a desempenhar a sua função.

Quantidades elevadas de determinadas substâncias detetadas nas análises, podem ser sinal de cancro.

Resultados laboratoriais anómalos **não são um sinal seguro** da presença de um tumor.

#### Biópsia

Para fazer uma biópsia, o médico remove uma amostra de tecido e envia-a para um laboratório. Um patologista examina, então, o tecido ao microscópio.

### Tratamento (prevenção terciária)

- ✓ Cirurgia
- ✓ Radioterapia
- ✓ Terapia sistémica:
  - Quimioterapia
  - Tratamentos hormonais
  - Terapia biologicamente direcionada
- ✓ Cuidados paliativos

## TOP 5 Cancros e a sua incidência em 2020

2.261 milhões de casos

Cancro da mama

2.21 milhões de casos

Cancro do pulmão

1.93 milhões de casos

Cancro do colón e reto

1.41 milhões de casos

Cancro da próstata

1.09 milhões de casos

Cancro gástrico (estômago)

### Fatores de Risco (prevenção primária)

#### Gástrico

Fatores de Risco:

- Consumo de alimentos salgados e fumados,
- Exposição a nitrosaminas,
- Infecção por *Helicobacter pylori*
- tabagismo,
- obesidade

#### Pulmão

Fatores de Risco:

- Tabagismo
- Exposições aos asbestos
- Outras patologias pulmonares como a tuberculose

#### Próstata

Fatores de Risco:

- Idade
- Histórico familiar

#### Mama

Fatores de risco:

- Idade
- Mutações genéticas nos genes BRCA1 e BRCA2
- obesidade, após a menopausa
- a terapêutica hormonal de substituição

#### Cólon e reto

Fatores de Risco:

- Idade,
- Estilo de vida
- Histórico familiar

**Conclusão:** Graças à epidemiologia que estabelece diferentes níveis de prevenção primárias que vem a partir do controlo das causas específicas e dos fatores de risco da patologia, limitando assim a incidência; secundário quando pretendemos reduzir as consequências através do diagnóstico precoce e do tratamento; e terciário que visa a reduzir a progressão da doença quando esta já se encontra num estado mais avançado.

#### Bibliografia

<https://www.rededorsaoluiz.com.br/clinica/fujiday/sobre-o-cancer/o-que-e/epidemiologia>  
<https://www.ligacontracancro.pt/o-que-e-o-cancro/>  
<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cancer>  
<https://www.medicalnewstoday.com/articles/rare-cancers>  
<https://revista.abrale.org.br/cancer-raro/>  
<https://ron.min-saude.pt/pt/tumor/top5/colonerecto/epidemiologia/> visitado a 20/10